

Rodoviários de Porto Alegre veem 6x1 com desconfiança

Mesmo empolgada, categoria precisa analisar como irá adotar a escala

/ TRANSPORTE PÚBLICO

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Com a promulgação do fim da escala 6x1, para um cenário em que o trabalhador terá dois dias de folga por semana, diversos setores serão afetados. Em relação ao transporte público de Porto Alegre, sindicalistas da categoria comemoram a nova medida da escala trabalhista.

O prefeito da Capital, Sebastião Melo, afirmou que a mudança pode impactar diretamente as tarifas dos ônibus da cidade. O Executivo Municipal diz que esse assunto ainda vai precisar ser analisado.

Melo fala publicamente que vai ter impacto, mas não se sabe de quanto o repasse seria. O prefeito afirmou ainda que o efeito não será só na passagem de ônibus, mas nos demais serviços públicos de saúde, limpeza urbana, tapa-buraco, entre outros. Não se tem confirmado o que vai representar na passagem paga pelo cidadão.

Sandro Abbade, vice-presidente do Sindicato dos Rodoviários de Porto Alegre (StetPoa), diz que a medida foi recebida com muita felicidade pela categoria, porém, com um pé atrás. “É um avanço para os trabalhadores. Na semana que vem vamos nos reunir com a diretoria do sindicato, junto ao jurídico, para compreender melhor como vai funcionar a partir de agora. No entanto, estamos com uma certa desconfiança de como essa nova lei vai chegar até os rodoviários”.

Abbate ainda diz que por parte do sindicato, sempre foram



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Prefeitura da Capital já prevê aumento na tarifa para o passageiro

muito solícitos e entendem que os trabalhadores precisam dos empregos. “Já passamos por muitas assembleias, negociações, pandemia da Covid-19, abrimos mão de quinquênio e implementamos na categoria intervalos de quatro horas. Estamos sempre demonstrando, tanto para a classe quanto para a patronal, que não queremos prejudicar as empresas, mas sim que elas estejam bem solidificadas para poder sempre cumprir com o pagamento dos trabalhadores”, explica.

Atualmente, os rodoviários trabalham diariamente por 7 horas e 10 minutos, com até 4 horas de intervalo. Ainda não há uma definição do que pode acontecer. “Só vamos descobrir o que de fato vai acontecer daqui algumas semanas. Com certeza deve haver negociação. Teríamos que fazer de dois a três cenários para ajustar essa folga de dois dias. A tendência é uma diminuição de carga horária diária”, prevê Abbade.

Conforme Antônio Augusto Lovatto, engenheiro de transporte da Associação dos Transportadores de Passageiros de Porto Alegre (ATP), o custo do sistema em Porto Alegre é de aproximadamente R\$ 800 milhões anuais. Destes, cerca de R\$ 250 milhões são subsidiados pela prefeitura. O restante do dinheiro é da roleta, dos passageiros que usufruem do transporte.

“No momento em que há esse aumento de custo previsto, ele não está totalmente regulamentado, mas já existe um encaminhamento. Hoje todo o sistema rodoviário tem uma folga por semana. Será obrigado a dar duas na semana. Somente a partir daí já existe uma previsão de aumento de custo de aproximadamente R\$ 63 milhões. Conforme for a portaria, pode ser que até aumente mais, mas a princípio, em um primeiro momento, a estimativa é essa”, explica.

Em relação ao possível aumento da tarifa, Lovatto diz que a ATP não se posiciona em nada e que é um problema do Executivo. Para ele, a única exigência é que a prefeitura pague de forma correta.

Amazônia e Cerrado registram menor desmatamento

/ MEIO AMBIENTE

O desmatamento na Amazônia Legal no último ano caiu 42% e chegou ao menor número já registrado em quase quatro décadas. A taxa foi de 3.335 km², 27% inferior ao recorde anterior, de 4.571 km² em 2012. No Cerrado, foram 5.516 km² de vegetação nativa perdida, redução de 24% em relação a 2025. Essa foi a terceira que-

da consecutiva no bioma, e também é o valor mais baixo da série histórica, iniciada em 2013.

Os dados são do sistema oficial de monitoramento do desmate no país, o Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), e foram divulgados nesta sexta-feira. Os dados são para o agregado de 1º

de agosto de 2025 a 31 de julho de 2026 - o período de agosto a julho é referência para a mensuração da derrubada da floresta no Brasil. Esses dados dos últimos quatro anos demonstram sucesso na retomada das políticas de combate à destruição ambiental sob a tutela de Marina Silva, que chefiou o Ministério do Meio Ambiente e da Mudança Climática no atual governo.

Hospital São Lucas da Pucrs inaugura galeria da honra médica

/ SAÚDE

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

Como parte das comemorações do Dia do Médico, o Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) homenageou sete profissionais que marcaram a história da instituição de saúde. Na última sexta-feira, a direção do hospital inaugurou a galeria da Honra Médica. Além do Dia do Médico, celebrado no dia 18 de outubro, a iniciativa faz parte da celebração dos 50 anos do hospital São Lucas da Pucrs que serão comemorados no próximo dia 29.

Foram homenageados os médicos Carlos Cezar Fritscher e José Miguel Chatkin (pneumologistas), Domingos Otávio Lorenzoni D'Ávila (nefrologia), Eduardo Beck Paglioli (neurocirurgia), José Antônio Lopes de Figueiredo Pinto (cirurgia torácica), Marco Antônio Goldani (cirurgia cardiovascular) e Renato Machado Fiore (pediatria). A cerimônia de homenagem aos médicos foi realizada no anfiteatro do hospital e contou com a presença de funcionários, professores, alunos e colegas de profissão.

O diretor-geral do São Lucas da Pucrs, Evandro Moraes, disse que a instituição de saúde inaugurou a galeria da honra médica para homenagear os sete profissionais pioneiros que participaram diretamente da inauguração do hospital e continuam ativos na comunidade. “Escolhemos sete médicos que praticamen-

te fizeram a fundação do hospital há 50 anos. São fundadores de fato do São Lucas nas mais variadas especialidades e todos aqui presentes, saudáveis, fortes, ativos, alguns até ainda clinicando conosco”, destaca.

Moraes explica que a homenagem tem conexão com a celebração do Dia do Médico e os 50 anos do hospital que serão celebrados no dia 29 de outubro. “As homenagens aos sete profissionais são um reconhecimento a uma profissão tão importante para o nosso hospital”, comenta.

Com 50 anos de atuação no São Lucas, o neurocirurgião Eduardo Beck Paglioli, 91 anos, valorizou os laços fraterno e duradouros construídos ao longo de décadas com a congregação dos Irmãos Maristas e com a instituição de saúde. “São quatro gerações da minha família dedicada à neurocirurgia”, destaca. Paglioli ressalta que quatro gerações da sua família (seu pai, filho e agora o neto) atuam na mesma especialidade com seu pai sendo pioneiro na neurocirurgia no Brasil.

Segundo Moraes, o Hospital São Lucas da Pucrs iniciou um ciclo de investimentos de aproximadamente R\$ 40 milhões voltado à modernização da infraestrutura hospitalar, eficiência energética e segurança operacional. Entre as iniciativas está a revitalização da fachada do complexo hospitalar, com aporte de R\$ 5,4 milhões viabilizado por recursos destinados pela bancada gaúcha na Câmara dos Deputados.



HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS/DIVULGAÇÃO/JC

Sete médicos foram homenageados pela direção da entidade